

A trilogia *O tempo e o vento* — o objeto de estudo dessa pesquisa que se encontra em fase inicial, cuja primeira análise restringe-se ao volume *O continente* — é a obra consagrada do escritor Érico Veríssimo e representa um registro histórico da formação da elite sul-rio-grandense. Seus personagens, homens e mulheres, têm como condição a guerra, a morte e a destruição das suas casas, de seus familiares e de seus valores; e, diante desse cenário, criam a única atmosfera plausível para a sua sobrevivência: a da memória, sempre ativada em noites de vento e frio, a qual dá um sopro de vida aos mortos e ao passado. A partir de leituras teóricas iniciais, como *A poética clássica* e *Aspectos do romance*, realizadas por exigência da pesquisa *Indexação do Personagem na Literatura Brasileira*, procurou-se avaliar a função do *flash-back* na narrativa. Esse recurso, muito utilizado na trilogia, deixa de ser apenas mecanismo de manipulação cronológica para vir a ser o elemento de reativação da posição deslocada dos personagens no contexto situacional do romance; o processo é ativado pela memória, que faz emergir o sofrimento na personagem, exteriorizando a constituição de sua identidade. Assim, torna-se pertinente a análise do mecanismo *flash-back*, uma vez que são evidentes a profundidade e o alcance dessas lembranças nas personagens, com a função temática e persuasiva de representar o universo feminino que permanece — representado pelo tempo — e que se opõe ao universo masculino que traz toda essa degradação da vida — representado pelo vento.